



Carteira Recomendada

Ações brasileiras

Agosto | 2026

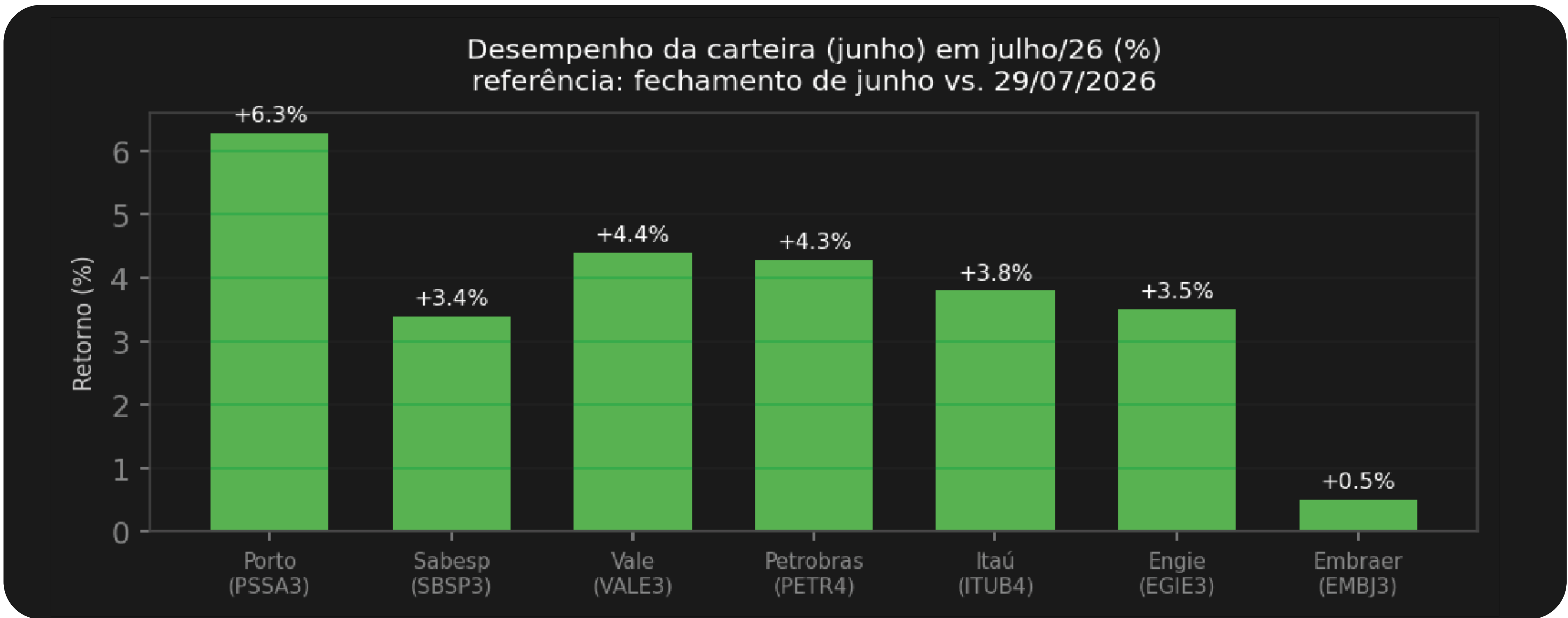
Marcos Felipe Martins da Silva Praça

CNPI-T: EM-9505

Nenhuma parte do conteúdo deste canal deve ser interpretada como oferta, negociação ou solicitação de valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros.

Carteira de Julho supera desempenho anterior

A carteira de junho encerrou julho com retorno médio de aproximadamente +3,7%, superando o Ibovespa no mesmo período (+2,7%). Todos os sete ativos registraram alta no mês, com Porto sendo o destaque positivo pelo terceiro mês consecutivo, e Embraer sendo o único com performance marginal, aguardando o catalisador do resultado do 2T26 em agosto. O mês foi especialmente favorável para Petrobras, com o Brent voltando de US\$73 para US\$87, validando a manutenção do papel mesmo com a queda registrada em maio e junho.

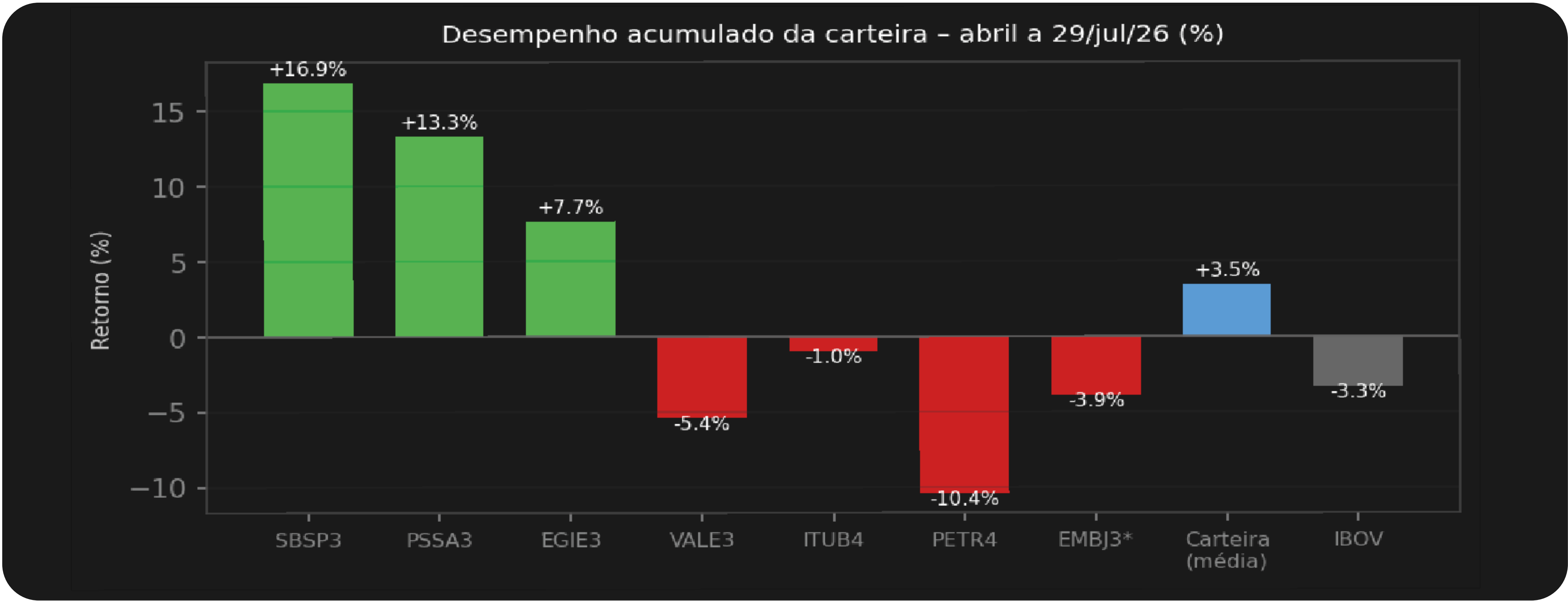


Ação	Ref. jun (est.)	Cotação 29/07	Retorno jul	O que moveu em julho
Porto (PSSA3)	~R\$ 48,00	~R\$ 51,00	+6,3%	Quarto mês consecutivo de alta. Seguros e juros altos seguem favoráveis. Melhor performance da carteira.
Vale (VALE3)	~R\$ 72,50	R\$ 75,69	+4,4%	Stieler renunciou em 07/07, removendo o principal risco de governança. AGE (22/07) confirmou Ollie como presidente do conselho. Minério em US\$162/t.
Petrobras (PETR4)	~R\$ 39,50	R\$ 41,21	+4,3%	Brent voltou de US\$73 para US\$87,45 com retomada de tensões EUA-Irã após Trump declarar o cessar-fogo encerrado. 2T26 em agosto como catalisador adicional.
Itaú (ITUB4)	~R\$ 41,30	R\$ 42,86	+3,8%	Recuperou após a queda de 25/07. Bancos se beneficiaram do IPCA benigno e da perspectiva de corte do Copom em agosto.
Sabesp (SBSP3)	~R\$ 73,50	~R\$ 76,00	+3,4%	Estabilização e retomada gradual. Primeiro resultado completo sob gestão privada esperado em agosto, principal catalisador para o papel.
Engie (EGIE3)	~R\$ 33,80	~R\$ 35,00	+3,5%	Follow-on de R\$10,5 bi concluído em julho. Overhang típico pós-emissão já foi absorvido e o papel voltou a subir na segunda quinzena.

Embraer (EMBJ3)	~R\$ 73,00	~R\$ 73,50	+0,5%	Papel em compasso de espera. Mercado aguarda o 2T26 em 04/08. A exclusão das aeronaves das tarifas americanas removeu um risco relevante da tese.
Carteira (média)	Base 100		+3,7%	Supera o Ibovespa no mês (+2,7%) em cerca de 1 p.p. Todos os 7 papéis encerraram julho no positivo.

Performance acumulada: abril a julho/26 (4 meses)

Com o fechamento de julho, a carteira acumula retorno médio de +3,5% desde o início da cobertura em abril, contra -3,3% do Ibovespa no mesmo período. A diferença de 6,8 p.p. em favor da carteira reflete, sobretudo, o acerto na seleção de ativos defensivos e domésticos, que resistiram melhor ao ambiente de saída de estrangeiros e volatilidade geopolítica. Os dois detratores principais foram Petrobras e Vale, ambos afetados pela queda do Brent em junho, e pelo risco de governança da Vale. Com a recuperação de ambos em julho, o quadro melhorou, mas o acumulado ainda reflete o peso dos meses de maio e junho.



* Embraer incluída a partir de junho/26. Retorno calculado do fechamento de maio ao dia 29/07. Preços de início de abril são estimativas baseadas nos relatórios mensais anteriores. Carteira (média) exclui EMBJ3 para manter comparabilidade com os 4 meses completos.

Ação	Entrada	Ref. abr (est.)	Cotação 29/07	Acumulado	Leitura
Sabesp (SBSP3)	Abr/26	~R\$ 65,00	~R\$ 76,00	+16,9%	Melhor desempenho acumulado. Tese pós-privatização funcionou.
Porto (PSSA3)	Abr/26	~R\$ 45,00	~R\$ 51,00	+13,3%	Único papel com alta nos quatro meses consecutivos.
Engie (EGIE3)	Abr/26	~R\$ 32,50	~R\$ 35,00	+7,7%	Ativo defensivo que cumpriu o papel de proteção.
Itaú (ITUB4)	Abr/26	~R\$ 43,30	R\$ 42,86	-1,0%	Essencialmente neutro. Sofreu com saída de estrangeiros em mai-jun.
Vale (VALE3)	Abr/26	~R\$ 80,00	R\$ 75,69	-5,4%	Crise de governança e China pesaram. Resolução da AGE em julho melhorou o quadro.
Petrobras (PETR4)	Abr/26	~R\$ 46,00	R\$ 41,21	-10,4%	Brent caiu de US\$119 para US\$73 em jun. Recuperação em julho parcial. 2T26 é o próximo catalisador.
Embraer (EMBJ3)	Jun/26	~R\$ 73,00	~R\$ 73,50	+0,7%	Entrada em junho. Isenção das tarifas americanas é catalisador positivo para agosto.
Carteira (6 papéis, abr)	Abr/26	Base 100		+3,5%	Supera o Ibovespa em 6,8 p.p. no período de 4 meses.
Ibovespa (ref.)	Mar/26	182.514 pts	176.564 pts	-3,3%	Benchmark de referência. Ainda abaixo do fechamento de março.

Carteira recomendada para agosto/26

Agosto é o mês mais denso em eventos da temporada de resultados do 2T26 e também o mês do Copom. A carteira foi construída para capturar esses catalisadores com diversificação setorial ampla, mantendo o núcleo defensivo validado pelos últimos quatro meses e incorporando as mudanças de contexto descritas na página anterior. A principal mudança estrutural em relação à prévia é a entrada de Embraer no lugar de Vivo, e a promoção de Petrobras de posição tática para central. WEG se mantém após reportar resultados sólidos no 2T26, dissipando a principal preocupação com o impacto das tarifas americanas.



Ação	Setor	Status	Racional para agosto	Catalisador	Risco
Itaú (ITUB4)	Financeiro	Mantida	Selic em 14,25% com um corte adicional esperado em agosto. O corte para 14,00% reduz custo de provisão sem comprimir as margens de crédito de forma relevante, combinação favorável.	2T26 em agosto. Expectativa de resultado sólido.	Nova saída de estrangeiros
Porto (PSSA3)	Seguros	Mantida	Quatro meses consecutivos de alta validam a tese. Juros altos elevam o resultado financeiro; verticalização em saúde e banco continua gerando crescimento acima do setor.	2T26 em agosto com expectativa de resultado consistente.	Queda de juros mais rápida que o esperado
BB Seguridade (BBSE3)	Seguros	Mantida	Resultado financeiro altamente sensível ao patamar de Selic. Com 14,25% e apenas um corte previsto, o 2T26 deve mostrar dividend yield projetado acima de 7%. Modelo de negócios com baixíssima necessidade de capital.	2T26 em agosto; política de distribuição de dividendos.	Compressão de margens com ciclo de cortes acelerado
WEG (WEGE3)	Industrial	Mantida	Resultado do 2T26 superou as expectativas, dissipando o risco tarifário de curto prazo. O mercado americano representa parcela limitada do faturamento global, e a diversificação geográfica da WEG absorve o impacto. Crescimento em automação e energia limpa é secular.	Resultados 2T26 já divulgados e positivos. Próximo catalisador: guidance para o 2S26.	Tarifa de 25% em "máquinas e equipamentos" permanece como risco residual para margens em EUA

Embraer (EMBJ3)	Aeroespacial	Nova (subst. VIVT3)	Aeronaves foram explicitamente excluídas das tarifas americanas de 25% e 12,5%, removendo o principal risco externo. Backlog de US\$32,1 bi garante visibilidade multianual. Concentração de entregas no 2S26 deve sustentar forte resultado no 2T26.	2T26 em 04/08: espera-se melhora de margens em Aviação Comercial frente ao 1T26.	Margem EBITDA abaixo do esperado no 2T26 pode renovar pressão sobre o papel
Sabesp (SBSP3)	Saneamento	Mantida	Primeiro resultado completo sob gestão privada em agosto será o principal teste da tese pós-privatização. A tese de ganhos de eficiência ainda não foi totalmente precificada. Setor de saneamento imune às tarifas americanas.	2T26 em agosto: primeiro resultado sob gestão privada plena. Expectativa de melhora de margem operacional.	Debate eleitoral sobre o modelo de concessão
Vale (VALE3)	Mineração	Mantida	AGE de 22/07 resolveu a questão de governança com a confirmação de Ollie como chairman. Minério de ferro em US\$162/t oferece suporte aos fundamentos. Resultado do 2T26 em 30/07 será o próximo gatilho.	2T26 em 30/07 e guidance de dividendos para o 2S26.	Dados e econômicos fracos da China ou queda do minério
Petrobras (PETR4)	Petróleo	Promovida (tática para central)	Com Brent em US\$87,45, a tese de dividendos volta com força. O 2T26 deve mostrar geração de caixa robusta. O desconto eleitoral que o papel carrega representa assimetria positiva caso as pesquisas se estabilizem.	2T26 em agosto. Nível de JCP e política de dividendos.	Brent abaixo de US\$75 por acordo definitivo EUA-Irã ou interferência política na política de preços
Rede D'Or (RDOR3)	Saúde	Mantida	Setor de saúde é estruturalmente defensivo em períodos eleitorais. Rede D'Or é o nome de maior qualidade no segmento hospitalar. Crescimento de leitos e expansão de margens continuam no ritmo planejado. Imune às tarifas.	2T26 em agosto; crescimento de receita e EBITDA.	Inadimplência de planos de saúde e revisão da ANS

Ambev (ABEV3)	Consumo	Mantida	Segundo mês de cobertura. Dividend yield acima de 5%, múltiplos historicamente atrativos. O 2T26, normalmente o mais forte do ano pela sazonalidade do verão, deve mostrar recuperação de margens. Imune às tarifas.	2T26 em agosto: sazonalidade favorável do verão.	Inflação dos combustíveis e custo de matérias-primas podem pressionar margens
------------------	---------	---------	--	--	---

A carteira de agosto cobre dez setores, com pesos iguais de 10% por ação. Financeiro e seguros juntos representam 30%, reflexo do ambiente de Selic ainda elevada que favorece esse grupo. Seis dos dez papéis têm resultado do 2T26 como catalisador imediato em julho-agosto. Nenhum dos dez está sujeito às tarifas americanas de 25%, e apenas WEG tem exposição residual ao risco de "máquinas e equipamentos", mitigado pelo forte resultado do 2T26.

Vivo (VIVT3) foi retirada por não ter catalisador relevante em agosto e pelo perfil de Embraer ser mais oportuno neste momento, com o 2T26 em 4 de agosto e a isenção tarifária como diferencial concreto

DISCLAIMER:

As opiniões aqui expressas refletem o entendimento pessoal e independente do Diretor de Análise MARCOS FELIPE MARTINS DA SILVA PRAÇA, CNPI-T (EM-9505), inclusive em relação à pessoa jurídica à qual está vinculado. Este relatório não constitui oferta nem garantia de resultado, e o investidor é o único responsável por suas decisões.

A Zero Markets Brasil Consultoria e Análise de Valores Mobiliários LDTA, CNPJ 56.964.932/0001-09, credenciada perante a APIMEC Brasil, declara, nos termos do art. 22 da Resolução CVM nº 20/2021, não haver situação que afete a imparcialidade deste relatório ou configure conflito de interesses, ressalvado o que, se existente, será divulgado no próprio relatório.